

presidido a Comissão de Geografia Humana, pelo voto de uma das Assembleias realizadas por este órgão.

Nas publicações editadas pelo Conselho figuram também trabalhos de sua lavra, como "Aculturação negra

no Brasil: uma escola brasileira", no *Boletim Geográfico*, ano IV — n.º 44, novembro de 1946, e "Malinowski e o método funcionalista da cultura, na *Revista Brasileira de Geografia*, ano IV, n.º 3 — julho-setembro de 1942

Rodolfo Garcia

A inteligência e a cultura brasileira acabam de sofrer mais uma grande perda, com o passamento do eminente erudito e acadêmico RODOLFO GARCIA, Êmulo de CAPISTRANO DE ABREU, o ilustre estudioso impôs-se por suas incansáveis pesquisas a documentos históricos e sua desvelada atividade de homem devotado a restaurar aspectos pouco esclarecidos da nossa história política e social. Como tal, seus estudos levaram praticamente a muitas revisões de trabalhos de nossos maiores historiógrafos, inclusive reparos e aditivos a obras da magnitude das de um VARNHAGEN, por ele anotadas e comentadas. Membro de diversas entidades dedicadas ao estudo da história pátria, foi o grande estudioso um animador entusiasta das letras históricas, tendo também tratado com igual proficiência assuntos de etnologia lingüística brasileira.

RODOLFO AUGUSTO DE AMORIM GARCIA nasceu em Ceará-Mirim, Rio Grande do Norte, em 25 de maio de 1873. Era filho do Dr. AUGUSTO CARLOS DE AMORIM GARCIA e de D. MARIA AUGUSTA DE AMORIM GARCIA.

Estudou nas Escolas Militares do Ceará e do Rio de Janeiro, indo depois cursar a Faculdade de Direito do Recife. Formou-se ali em 1908, tendo exercido em 1895 a 1912, o jornalismo e o professorado naquela cidade.

Transferindo sua residência para o Rio de Janeiro, trabalhou incessantemente nos ramos dos conhecimentos históricos e bibliográficos.

Foi funcionário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; foi um dos técnicos que compuseram a Comissão do Dicionário da Academia Brasileira de Letras, em 1927, comissão essa que, inicialmente, teve como presidente CARLOS DE LAET e como um dos seus membros JOÃO RIBEIRO; diretor do Museu Histórico Nacional (1930 a 1932). Nesse último ano, foi nomeado diretor da Biblioteca Nacional, cargo em que se aposentou em 1946. Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; aos Institutos Arqueológicos ou Históricos de Pernambuco, Ceará e Alagoas; à Sociedade Capistrano de Abreu; à Academia Portuguesa de História; ao Instituto His-

tórico do Uruguai; à Comissão Permanente do Livro do Mérito. Desde 1934 fez parte da Academia Brasileira de Letras, tendo sido sucessor de ROCHA POMBO.

Foi colaborador da secção "Autores e Livros", tendo ali publicado, sob o pseudônimo de "Filobibliion", uma série de interessantes artigos — "Achados".

O eminente acadêmico deixou as seguintes obras:

Dicionário de Brasileirismo (peculiaridades pernambucanas). Rio de Janeiro, 1915; *Nomes de aves em língua tupi*, 2. edição, Rio, 1929, (*Separata do Boletim do Museu Nacional*, vol. V, n.º 3), "O Rio de Janeiro em 1823, conforme a descrição de Otto Kotzebue", in *Revista do Instituto Histórico*, tomo LXXX (1916); *Petição de São Estácio da Silveira* (Me. do Museu Britânico). Introdução idem, tomo LXXXIII, *A Capitania de Pernambuco no governo de José César de Meneses* (1774-1787), idem, tomo LXXXIV; "O estabelecimento de Mazagão do Grão Pará". (Ms. do Arquivo Público do Pará). Introdução idem, tomo LXXXIV; *Bibliografia Geográfica Brasileira*, idem, tomo LXXXV; Três mapas quinhentistas (notícia bibliográfica) idem, tomo LXXXVII; "Nomes geográficos peculiares ao Brasil", in *Revista da Língua Portuguesa*, vol III; "Etnografia Indígena", cap. X da *Introdução Geral do Dicionário do Instituto Histórico*; "História das explorações científicas", cap. XXV da mesma publicação, 2.ª ed. a sair brevemente pela Companhia Melhoramentos de São Paulo. *Glossário das palavras e frases da língua tupi, contidas na Histoire de la Mission des Pères Capuciens in l'Isle de Maraganan*, par le R. P. CLAUDE D'ABBEVILLE, Paris 1922. Ed. de 100 exemplares, 2.ª ed., Rio 1926 (premiado pela Academia Brasileira). "Ensaio bio-bibliográfico sobre Francisco Adolfo de Varnhagen visconde de Pôrto Seguro". Publ. no *Jornal do Brasil* de 29 de junho de 1928, 50.º aniversário de seu falecimento, e reproduzido em apenso ao tomo 2.º da *História Geral do Brasil*, 3.ª ed. *Tratados da terra e da gente do Brasil*, do padre FERNÃO CARDIM. Introdução e notas. Rio, 1927 *Cartas do Brasil*, do padre

MANUEL DA NÓBREGA Notas Publicação da Academia Brasileira, Rio 1928. *Diálogos das grandezas do Brasil*. Notas Publicação da Academia Brasileira Rio 1930 *História do Brasil*, de frei VICENTE DO SALVADOR 3^a ed. revista por CAPISTRANO DE ABREU e R. G. São Paulo, sem data "Primeira visitaçào do Santo Ofício às partes do Brasil Denúncias de Pernambuco" (1853-95) Introdução e notas Rio-São Paulo 1929 *História Geral do Brasil* do visconde de PÓRTO SEGURO, 3.^a ed. Notas e comentários, quatro vols. São Paulo, sem data F. A. DE VARNHAGEN, *Florilégio da Poesia Brasileira* ou coleção das mais notáveis composições dos poetas brasileiros falecidos, contando as biografias de muitos deles Tudo precedido de um "Ensaio" sobre as letras no Brasil, 3 tomos 2.^a Ed — Publicação da Academia Brasileira de Letras, coleção Afrânio Peixoto — Rio, 1946 Notas de RODOLFO GARCIA *As Órfãs*, monografia de ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA Idem *Maioridade de D. Pedro II*, idem *Nomes geográficos peculiares ao Brasil* — *Revista de Língua Portuguesa*, n.º 3 (Janeiro de 1924) Discurso de paraninfo de CAPISTRANO DE ABREU — *Brasil Açucareiro*, vol. XIX Na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, contam-se os seguintes trabalhos seus. "O Diário do padre Samuel Fritz" (introdução e notas) "A Capitania de Pernambuco no

Govêino de José César de Meneses, 1774-1787" "Nomes geográficos peculiares ao Brasil" (in *Revista de Língua Portuguesa*). "Etnografia indígena" (in *Dic. Hist. e Geogr. do Inst. Hist.*). "História das explorações científicas" (ibidem). "Os Judeus no Brasil colonial" in *Os Judeus na História do Brasil*, Rio 1936. "História do Colégio da Capitania de Pernambuco" (notas) in *Anais da Biblioteca Nacional*, volume XLIX "O Santo Ofício na Bahia em 1618" (introdução), ibidem "Documentos sobre o Tratado de 1750", introdução e notas, ibidem, vols, LII e LIII "Cartas familiares de Luís Joaquim dos Santos Marrecos", introdução e notas, ibidem. vol. LVI "Maria Graham no Brasil", introdução e notas, ibidem, vol. LX "Narrativa de viagem de um naturalista inglês ao Rio de Janeiro e Minas Gerais" (1833-1835), introdução e nota, ibidem, vol LXII, 1942 "História da República Jesuítica do Paraguai" pelo cônego João PEDRO GAY, 2.^a edição Notícia bio-bibliográfica e notas, 1942. *Catecismo da Doutrina Cristã na Língua Brasileira da Nação Kiriti*, do padre LUÍS VICÊNCIO MAMIANI (Edição facsimilar), introdução, 1942 *Exotismos franceses originários da língua tupi*. Rio 1943

Era também RODOLFO GARCIA, consultor-técnico do Conselho Nacional de Geografia em *Bibliografia Geográfica*